

## Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

No cenário externo, após relativo sucesso nas negociações tarifárias entre EUA e China e recuo em relação às tarifas que seriam impostas à União Europeia, as incertezas relacionadas à política comercial do governo Trump se mantém no radar do mercado, mas perderam a urgência de abril, à medida que o mercado passou a especular sobre os padrões de negociação do presidente norte-americano.

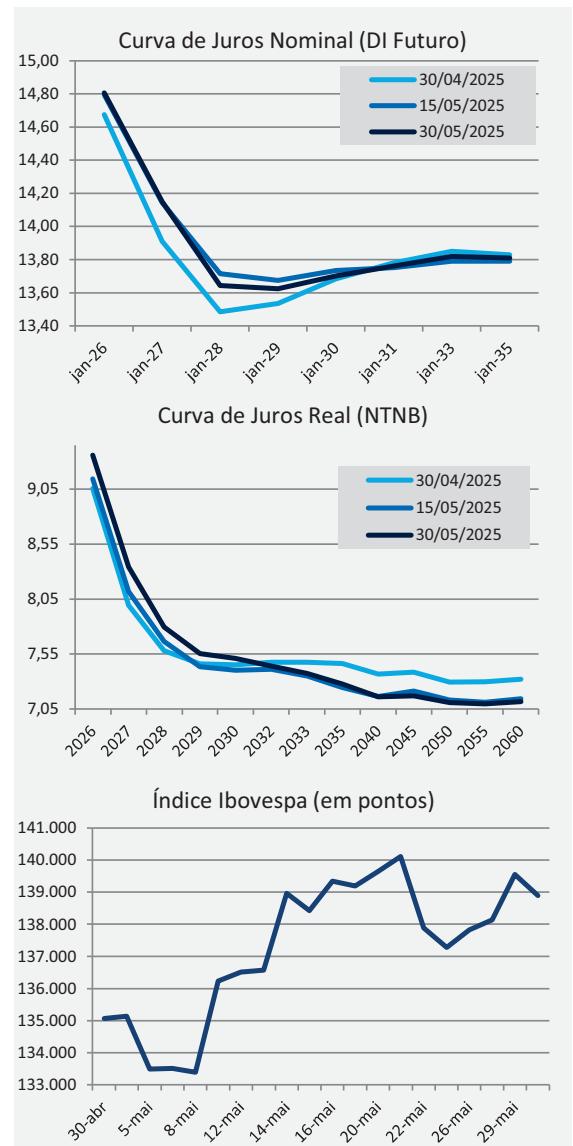
Em relação à política monetária, mesmo com bons números de inflação nas últimas medições, a postura do Fomc tem sido bastante reticente quanto aos próximos passos, diante da perspectiva de alta da inflação e no desemprego como consequência da abordagem comercial caótica de Trump, que coloca os 2 mandatos da autoridade monetária – manutenção do nível de emprego e meta de inflação – em rota de colisão.

No campo fiscal, a aprovação de um orçamento fortemente deficitário pela Câmara dos Deputados, com extensão a ampliação dos cortes de impostos feitos em 2017 cuja validade se encerrava esse ano, trouxe nova rodada de abertura nas taxas de juros de longo prazo nos EUA. A perspectiva de maior desequilíbrio fiscal no longo prazo também motivou a Moody's a rebaixar a nota de crédito do país, citando o considerável aumento nas despesas com juros e a incapacidade do legislativo de corrigir a tendência de aumento no déficit.

No Brasil, resultados benignos da inflação, em conjunto com a sinalização do Copom de que o ciclo de alta de juros pode chegar ao fim, manteve relativo otimismo no mercado e boa valorização dos ativos, com forte fechamento dos juros reais.

Em relação à atividade econômica, o resultado do PIB do 1º trimestre (+1,4%) confirmou a aceleração da economia após virtual estabilidade (+0,1%) observada no último quarto do ano passado, apesar do resultado ter ficado levemente abaixo da expectativa. O destaque ficou com a agropecuária (+12,2%), que mostrou tanto aumento de produção quanto de produtividade no período. O setor de serviços (+0,3%) teve crescimento em quase todos os segmentos, mesmo com o quadro de forte aperto monetário no período. Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias voltou a ser destaque após resultado ruim do trimestre anterior, impulsionado sobretudo pela impressionante resiliência do mercado de trabalho.

Por fim, o IPCA-15 de maio trouxe boas notícias para o Banco Central. O índice registrou inflação de 0,36%, bem abaixo da expectativa que girava em torno de 0,44%, em que pese a manutenção de patamar acima da meta em 12 meses (5,4%). A manutenção da inflação de bens em patamar baixo e o leve arrefecimento dos serviços subjacentes aumentaram a convicção do mercado de que a taxa de juros não será alterada na próxima reunião do Copom, em junho.

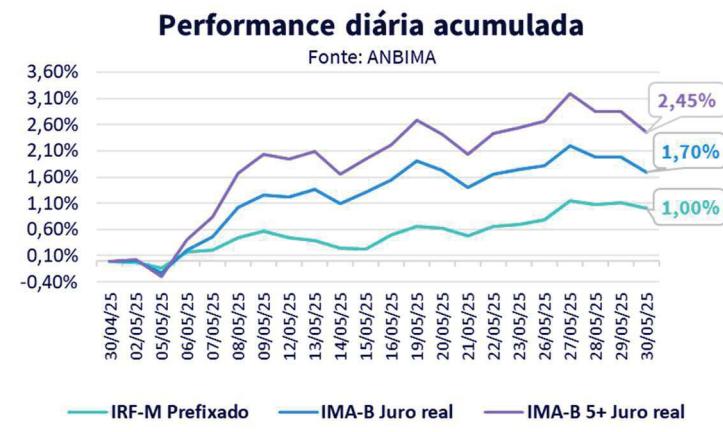


# Desempenho dos Fundos de Investimento

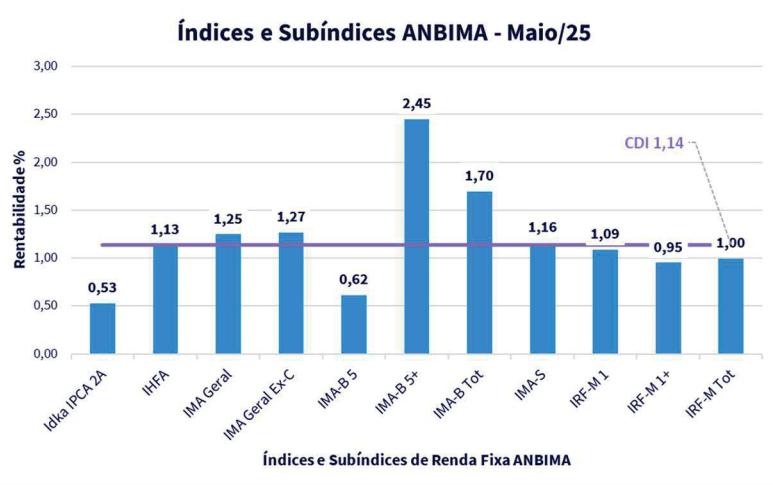
## Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários<sup>1</sup>

Apesar do cenário internacional relativamente favorável aos ativos de risco de países emergentes, as incertezas fiscais domésticas limitaram uma performance mais positiva, impedindo um recuo mais expressivo da curva de juros. O mês de maio começou com otimismo local, impulsionado pela sinalização *dovish* do Copom, ao deixar em aberto sua próxima decisão. O mercado interpretou essa postura como um possível encerramento do ciclo de alta da Selic, especialmente após a mudança no balanço de riscos inflacionários, que passou de assimétrico para simétrico — refletindo a incorporação do risco de uma queda prolongada nos preços das commodities. Além da perspectiva de um possível fim de ciclo, o sentimento de FOMO (*Fear of Missing Out*, ou medo de ficar de fora) diante de um eventual início de flexibilização monetária incentivou os participantes do mercado a aumentar sua exposição ao risco local em suas carteiras. Já próximo ao fim do mês, mesmo com a surpresa positiva com o corte de despesas de R\$ 31 bilhões no orçamento, os rumores de elevação do IOF reduziram o ânimo dos mercados. Na sequência, mesmo com o governo federal voltando atrás sobre a aplicação da majoração em investimentos de fundos nacionais no exterior e remessas destinadas a investimentos, os atritos gerados com o Congresso Nacional e a decepção do mercado pelas soluções criadas para cumprir a meta fiscal prejudicaram o desempenho dos ativos. Além disso, dados de mercado de trabalho aquecido, com desemprego baixo e Caged acima do previsto, reduziram apostas do mercado em um ciclo de corte de juros em breve.

Desta maneira, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+0,94%)**, composto por ativos prefixados, teve seu desempenho afetado com a abertura nas taxas dos vencimentos médios. Já o fundo prefixado curto, com vencimentos até um ano, **Banrisul Foco IRF-M 1 (+1,07%)**, teve uma performance impactada negativamente pela redução das apostas de um ciclo de afrouxo monetário no curto prazo. Os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, registraram quedas nas taxas de juros reais de maneira mais intensa do que nos prefixados, sobretudo nos vencimentos mais longos. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+1,69%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+2,57%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, que possui uma carteira com duração média de até dois anos, fechou o mês com rentabilidade de **+0,47%**, em razão da queda da inflação implícita curta. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+1,25%** em maio.



<sup>1</sup> Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral



Fonte: Económica.

## Fundos Banrisul CDI<sup>2</sup>

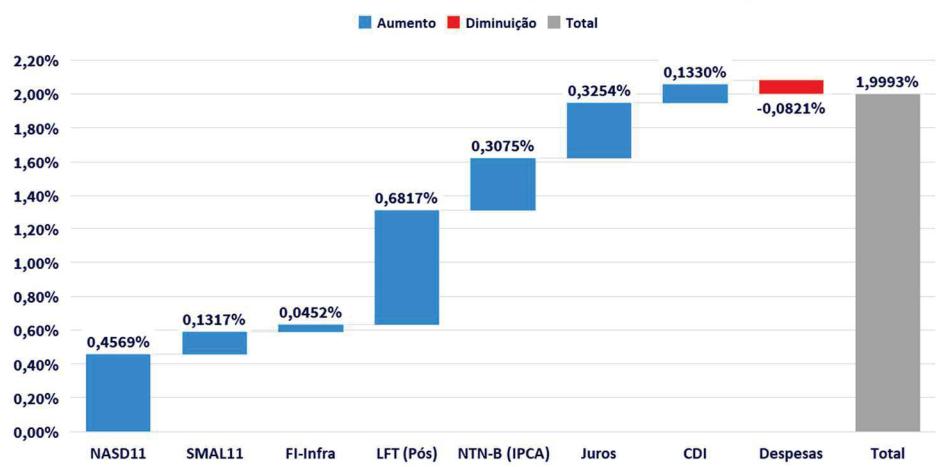
Em maio, as taxas das LFTs apresentaram pequena queda nos vencimentos médios. Assim, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +1,1588%, contra +1,1370% do CDI. Em relação aos ativos de crédito privado, tivemos mais um mês de leve fechamento nos prêmios de risco de crédito, acarretando uma marcação positiva em diversos ativos DI+. O IDA-DI, índice com debêntures atreladas ao CDI, rendeu +1,38% em maio. Destacamos nas nossas carteiras de crédito privado as emissões de Assaí (181% CDI), Aegea (135% CDI) e Localiza (126% CDI). Nesse mês seguimos buscando oportunidades pontuais em ativos de qualidade (AAA) em setores como de energia elétrica. Logo, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Premium (+1,16% ou 101,6% do CDI)** e o **Banrisul Flex (+1,15% ou 101% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,14% ou 100,5% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

## Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+2,00%** no mês de maio, correspondendo a +176% do CDI, enquanto o IHFA (índice de Hedge Funds Anbima) rendeu +1,13%. Entre os destaques positivos tivemos NASD11 subindo 9,77%, a posição em SMAL11 também subindo bem (+6,05%), as posições em juros reais médio e longo (NTN-Bs) e as posições táticas com viés de abertura da curva de juros prefixada (que funciona como um hedge cruzado no book de renda fixa do fundo). Além disso, os FI-INFRA mantiveram o bom desempenho do mês anterior. Para frente seguimos vendendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, que ainda estão acima de 7,00% a.a., e seguiremos montando posições defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro interno ainda delicado, na nossa visão. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições como SMAL11 e NASD11.

<sup>2</sup> Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

## Banrisul Multimercado Livre - Atribuição de Resultados | Maio/25



## Fundos Banrisul Renda Variável

Seguem os resultados dos fundos sob nossa gestão, destacando os principais ativos que influenciaram os desempenhos no mês.

### BANRISUL DIVIDENDOS

O fundo Banrisul Dividendos teve desempenho positivo no mês (**+1,5%**), sustentado por companhias que historicamente distribuem bons proventos e apresentam geração de caixa consistente. A estratégia de manter exposição em empresas resilientes segue se mostrando acertada.

#### Ativos que contribuíram positivamente:

**BANCO BRADESCO SA - PREF (BBDC4):** Forte valorização no mês, refletindo recuperação nas expectativas do setor bancário e entrega robusta de resultado.

**MARFRIG GLOBAL FOODS SA (MRFG3):** O movimento de alta nos preços de proteína bovina no mercado internacional, aliado a melhorias na eficiência operacional, impulsionaram o papel.

**PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO (PLPL3) e DIRECIONAL ENGENHARIA SA (DIRR3):** Ambos os nomes apresentaram performance sólida, favorecidos pelo bom momento do segmento de habitação popular e pela execução eficiente de seus projetos.

#### Ativos que impactaram negativamente:

**JBS SA (JBSS3):** Apresentou desempenho abaixo do esperado no mês, devolvendo parte da alta recente após a informação sobre a listagem da empresa nos Estados Unidos. Seguimos confiantes no cenário de longo prazo para a companhia e confiantes que esta listagem será benéfica.

### BANRISUL ÍNDICE

O Banrisul Índice superou o seu benchmark no mês (**+2,14%**), refletindo tanto o bom momento de algumas das grandes empresas da Bolsa quanto uma alocação estratégica favorável. A composição tática próxima ao índice permitiu capturar o desempenho de setores em recuperação.

#### Ativos que contribuíram positivamente

**AZZAS 2154 SA (AZEY4):** Surpreendeu positivamente com uma valorização significativa, embora represente uma posição tática menor no portfólio.

**LOJAS RENNER SA (LREN3) e WEG SA (WEGE3):** Beneficiadas pela recuperação do varejo e pela retomada gradual da atividade industrial.

**CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS (CMIG4):** A estabilidade regulatória e o pagamento de dividendos robustos contribuíram para o bom desempenho.

#### Ativos que impactaram negativamente

**CYRELA BRAZIL REALTY SA (CYRE3) e HYPERA SA (HYPE3):** Ambas foram penalizadas por revisões negativas nas projeções de crescimento e margens, em meio ao cenário de crédito seletivo e custos operacionais crescentes. Devolveram parte das altas recentes em um movimento normal de mercado.

### BANRISUL PERFORMANCE

O Banrisul Performance teve leve desempenho negativo no mês (**1,09%**), com os efeitos positivos da seleção de ativos sendo parcialmente anulados por uma alocação setorial que não favoreceu o momento de mercado. Mantemos a convicção na qualidade das empresas em carteira e na consistência da estratégia de longo prazo.

#### **Ativos que contribuíram positivamente**

**ORIZON VALORIZACAO DE RESIDUOS (ORVR3):** Empresa de referência em economia circular, continua entregando crescimento e margens saudáveis.

**UNIPAR CARBOCLORO SA (UNIP6):** Com forte geração de caixa e resiliência nos resultados, teve novo mês de valorização expressiva.

**MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA (MILS3):** Retomada de investimentos em infraestrutura favoreceu a empresa, que se destacou pela eficiência operacional.

#### **Ativos que impactaram negativamente**

**CYRELA BRAZIL REALTY SA (CYRE3) e BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES SA (BBSE3):** Ambas apresentaram desempenho fraco, impactadas por reavaliações setoriais e menor apetite por ativos de perfil mais conservador no mês.

### **BANRISUL INFRA**

O Banrisul Infra apresentou forte desempenho (**+3,8%**), beneficiado pela exposição a setores reais da economia, como energia, saneamento e construção. A seleção de ativos foi determinante para a expressiva geração de valor no período.

#### **Ativos que contribuíram positivamente**

**UNIPAR CARBOCLORO SA (UNIP6):** Líder absoluta em contribuição, com valorização significativa no mês. A empresa vem se destacando pela gestão de capital eficiente e retorno sobre patrimônio elevado.

**PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO (PLPL3):** Boa execução operacional e vendas robustas sustentaram o desempenho.

**ORIZON VALORIZACAO DE RESIDUOS (ORVR3):** Continua se destacando como um case sólido no segmento ambiental, reforçando seu perfil defensivo e de crescimento.

#### **Ativos que impactaram negativamente**

**CYRELA BRAZIL REALTY SA (CYRE3) e EZ TEC EMPREENDIMENTOS (EZTC3):** Ambas foram impactadas por revisões setoriais mais conservadoras, refletindo o ambiente de juros ainda elevados e maior seletividade do crédito imobiliário. Devolveram parte das altas recentes e no ano seguem com forte desempenho.

### **BANRISUL AÇÕES**

O Banrisul Ações (**+3,46**) teve performance inferior ao seu benchmark no mês, impactado por ativos de menor capitalização que não acompanharam o ritmo dos grandes nomes da Bolsa. Ainda assim, a seleção de empresas de qualidade no universo de small caps segue trazendo boas oportunidades no médio prazo.

#### **Ativos que contribuíram positivamente**

**ELECTRO ACO ALTONA SA (EALT4):** Principal destaque positivo do mês, com valorização acima de 100%. A empresa se beneficiou de fatores técnicos e da perspectiva de retomada da demanda industrial.

**UNIPAR CARBOCLORO SA (UNIP6) e LOJAS RENNER SA (LREN3):** Ambas contribuíram significativamente, refletindo fundamentos sólidos e a boa execução estratégica.

#### **Ativos que impactaram negativamente**

**DIMED SA DISTRIBUIDORA (PNVL3) e GRAZZIOTIN SA (CGRA4):** Ativos com menor liquidez e alta sensibilidade a oscilações de curto prazo, sofreram no mês com revisão de expectativas e rotação setorial desfavorável.

Este relatório foi elaborado em 04/06/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

### **SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA**

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 736 - 5º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1515 E-mail: [fundos\\_investimento@banrisul.com.br](mailto:fundos_investimento@banrisul.com.br)



FUNDOS DE INVESTIMENTO	Acumulado (%)													PL Médio 12 Meses	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.				
	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Aplicação Inicial	Aplic. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo	
<b>RENDA FIXA CURTO PRAZO</b>																							
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,62	0,72	0,68	0,66	0,73	0,63	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	0,94	4,31	9,44	20,08	33,32	2.086.676	14/08/1996	1,60	20,00	20,00	20,00	3,45
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,62	0,71	0,68	0,65	0,73	0,62	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	0,94	4,29	9,38	19,94	33,11	776.012	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00	1,4
<b>RENDA FIXA SIMPLES</b>																							
Banrisul Simples RF FIC FI	0,70	0,82	0,78	0,76	0,85	0,72	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	1,05	4,80	10,62	22,54	37,58	50.792	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,75	0,88	0,84	0,82	0,92	0,78	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	1,11	5,11	11,42	24,29	40,55	412.414	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<b>RENDA FIXA REFERENCIADO</b>																							
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,79	0,95	0,88	0,84	0,92	0,78	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	1,14	5,26	11,75	24,91	41,57	2.733.077	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<b>RENDA FIXA</b>																							
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,78	0,92	0,87	0,85	0,95	0,80	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	1,14	5,26	11,81	25,20	42,12	5.426.581	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00	1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,81	0,96	0,91	0,86	0,96	0,82	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	1,15	5,41	12,11	25,72	42,83	1.091.991	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00	1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,64	0,78	0,73	0,72	0,80	0,66	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	1,01	4,65	10,09	21,40	35,79	82.088	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(0,97)	2,02	0,54	(0,72)	(0,70)	(0,03)	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	1,69	7,41	4,92	11,81	21,65	278.030	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	(2,35)	3,19	0,74	(1,46)	(1,69)	(0,20)	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	2,56	8,77	2,06	-	-	1.326	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,60	0,89	0,74	0,80	0,81	0,53	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	1,06	5,65	11,12	23,63	40,03	640.666	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	(0,29)	1,22	0,64	0,29	0,15	(0,57)	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	0,93	8,53	8,21	18,80	35,55	206.209	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IDKA IPCA 2A FI RF	0,22	0,77	0,63	0,44	0,75	0,26	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	0,47	5,37	8,38	18,08	28,51	654.879	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,00	1,33	0,76	0,32	0,35	0,28	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	1,24	6,50	9,10	19,72	35,00	496.222	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,80	0,96	0,91	0,84	0,95	0,81	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	1,14	5,37	11,97	25,23	41,83	239.098	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00	1,6
<b>MULTIMERCADO</b>																							
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,79	1,29	1,02	0,31	(0,17)	(0,15)	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	1,99	4,57	8,65	20,07	33,87	5.486	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,47	0,78	0,77	0,73	0,77	0,71	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	0,93	4,54	9,92	20,50	35,85	7.889	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	1,01	0,74	(0,67)	1,02	0,78	2,05	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	3,17	10,63	16,33	18,28	1.702	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00	1,6
<b>AÇÕES</b>																							
Banrisul Índice FI Ações	1,52	2,05	6,37	(3,16)	(1,39)	(2,81)	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	2,14	15,46	13,74	23,07	17,04	13.378	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	1,22	0,68	6,20	(0,90)	(1,74)	0,19	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	1,50	12,34	14,22	26,31	18,50	18.573	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Infra FI Ações	2,83	1,66	2,99	(1,85)	(1,59)	0,24	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	3,80	8,16	7,74	12,52	6,11	20.520	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul Performance FI Ações	1,70	1,16	5,85	(0,74)	(1,59)	(2,32)	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	1,08	11,16	11,06	13,31	2,61	6.148	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00	1,6
Banrisul FI em Ações	(1,96)	2,96	4,48	(2,81)	(1,62)	(1,96)	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	3,46	7,83	1,95	(0,26)	(0,23)	77.732	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00	1,6
<b>INDICADORES ECONÔMICOS</b>																							
CDI	0,78	0,90	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	5,25	11,78	25,20	42,07							
SELIC	0,78	0,90	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	5,25	11,78	25,20	42,07							
IDIV	1,98	1,90	6,67	(0,71)	(1,72)	(0,07)	(4,88)	3,50	(2,77)	5,52	3,88	1,30	11,74	14,89	37,37	36,19							
SMILL	(0,39)	1,49	4,47	(4,37)	(1,37)	(4,49)	(7,84)	6,12	(3,84)	6,72	9,00	5,94	26,28	(7,07)	(11,15)	(2,50)							
IBrX	1,50	2,89	6,59	(2,97)	(1,53)	(2,90)	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	1,70	13,68	12,26	27,12	21,45							
IBOVESPA	1,48	3,02	6,54	(3,07)	(1,59)	(3,11)	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	1,45	13,91	12,22	26,48	23,05							
IMA-B	(0,96)	2,09	0,51	(0,66)	(0,65)	0,02	(2,61)	1,06	0,50	1,84	2,09	1,69	7,41	4,92	11,81	23,85							
IMA-B 5+	-	-	0,77	(1,42)	(1,65)	(0,22)	(4,37)	0,43	0,40	2,83	2,33	2,45	8,72	-	-	-							
IMA-GERAL	0,04	1,35	0,78	0,33	0,37	0,31	(0,59)	1,39	0,79	1,27	1,68	1,24	6,55	9,39	20,39	35,50							
IMA-GERAL ex-C	0,03	1,35	0,78	0,34	0,37	0,30	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	1,26	6,62	9,40	20,43	36,14							
IRF-M	(0,29)	1,34	0,65	0,34	0,21	(0,52)	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	0,99	8,83	8,88	20,32	38,04							
IRF-M 1	0,63	0,93	0,76	0,82	0,84	0,56	0,70	1,01	1,00	1,22	1,08	5,74	11,45	24,33	41,15								
IDKA IPCA 2A	0,17	0,74	0,59	0,39	0,80	0,21	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	0,52	5,62	8,50	18,51	28,87							

\*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. \*\* Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. \*\*\*Este(s) fundo(s) tem menos de 12 (doze) meses, para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 meses.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.

